





A TEMÁTICA GESTÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIROS: DA DIVERSIDADE TERMINOLÓGICA À PLURALIDADE DE ABORDAGENS

Jacyara Kalina Themistocles da Silva
 <http://lattes.cnpq.br/4202744496745611> –  <https://orcid.org/0000-0001-9424-8952>
jacyara.kalina@hotmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Dalgiza Andrade Oliveira
 <http://lattes.cnpq.br/2803696275869287> –  <https://orcid.org/0000-0002-0814-6325>
dalgizamg@gmail.com
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Edivanio Duarte de Souza
 <http://lattes.cnpq.br/5646522403599369> –  <https://orcid.org/0000-0002-7461-828X>
edivanio.duarte@ichca.ufal.br
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Maceió, Alagoas, Brasil

RESUMO

Este estudo objetiva mapear as áreas e os temas da gestão constantes nas ementas dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileiros. Para isso, realizou-se uma pesquisa documental, de abordagens qualitativas e quantitativas, utilizando-se do método indutivo. Os resultados indicam a multiplicidade de abordagens de gestão que estão sendo desenvolvidas nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação brasileiros, com destaque para a Gestão da Informação e do Conhecimento, mas também evidenciam a pluralidade de perspectivas de gestão, entre elas, a gestão de dados, a gestão de processos, a gestão digital e a gestão de ativos inovativos. Diante disso, considera-se a necessidade de novos estudos que discorram sobre os desafios das abordagens apresentadas nas dimensões teóricas das disciplinas acerca da gestão nesses Programas de Pós-Graduação, debatendo as questões de ambiguidades conceituais nos termos utilizados e suas relações entre as disciplinas. Ademais, observa-se como relevante a indicação de demandas eminentes de estudos aplicados à gestão no âmbito da Ciência da Informação e seus possíveis aspectos sociais.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Epistemologia da Ciência da Informação; Gestão na Ciência da Informação; Abordagens de gestão.

THE TOPIC OF MANAGEMENT IN BRAZILIAN POSTGRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE: FROM TERMINOLOGICAL DIVERSITY TO THE PLURALITY OF APPROACHES

ABSTRACT

This study aims to map the areas and themes of management covered in the syllabuses of Brazilian Postgraduate Programs in Information Science. To this end, documentary research was carried out, using qualitative and quantitative approaches, using the inductive method. The results indicate the multiplicity of management approaches that are being developed in Brazilian Postgraduate Programs in Information Science, with emphasis on Information and Knowledge Management, but they also highlight the plurality of management perspectives, among them, the data management, process management, digital management and innovative asset management. In view of this, we consider the need for new studies that discuss the challenges of the approaches presented in the theoretical dimensions of the disciplines regarding management in these Postgraduate Programs, addressing the issues of conceptual ambiguities in the terms used and their relationships between the disciplines. Furthermore, it notes as relevant the indication of imminent demands for studies applied to management within the scope of Information Science and its possible social aspects.

Keywords: Information Science; Epistemology of Information Science; Management in Information Science; Management approaches.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/57451>

Recebido em: 12/02/2025
Aceito em: 24/09/2025

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação se destaca na busca por soluções aos problemas informacionais enfrentados, em diferentes espaços e tempos, sobretudo relativos à organização, ao crescimento, à disseminação e à recuperação da informação, seja ela científica, tecnológica ou cultural. É também assertivo observar que, considerando as mudanças que ocorreram nos processos informacionais da sociedade depois da Segunda Guerra Mundial, a Ciência da Informação emergiu para solucionar problemas tanto da Documentação quanto da Recuperação da Informação, pois atingiam o gerenciamento e acesso às informações, decorrentes de questões relativas ao agrupamento, à organização e à aquisição das informações, por isso essa área científica destaca-se pelo seu enfrentamento aos problemas de organização da informação, do crescimento e da disseminação do conhecimento registrado (Oliveira, 2005).

Com efeito, em que pese às preocupações e às investidas relacionadas aos diversos processos informacionais, é notória a preocupação com o planejamento, a implementação e a administração de sistemas de informações operantes, que, em maior ou menor medida, desse conta de equacionar, pelo menos, parte dos problemas advindos da crescente e dispersa massa documental. Essa parece ser uma das principais responsabilidades e contribuições sociais da Ciência da Informação. Passado mais de meio século de sua implantação, no Brasil¹, evidencia-se, neste estudo, a necessidade de refletir sobre quais benefícios estão sendo oferecidos à sociedade e quais resultados estão sendo alcançados. De modo prático, trata-se de identificar como esses resultados impactam soluções e melhorias para a sociedade, enaltecendo, assim, a função social da ciência e da universidade pública, bem como a responsabilidade social da Ciência da Informação diante dos desafios impostos pelas novas demandas informacionais da sociedade contemporânea.

Pressupõe-se que a Ciência da Informação se desenvolve e se manifesta em teorias e práticas que buscam, entre outras coisas, contribuições

¹ O primeiro Curso Mestrado em Ciência da Informação da América Latina foi implantado no Brasil, em 1970, no então Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), que, no ano de 1976, seguindo as políticas nacionais e internacionais de Ciência e Tecnologia, foi reestruturado e passou a ser denominado de Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

no âmbito da gestão, do tratamento, do acesso e da recuperação da informação. Esse conjunto de processos, entre outros, materializa-se em artefatos, práticas, ações e políticas diversas, seja em plataformas, sistemas ou unidades de informação, seja para promover melhores condições de acesso à informação, possibilitar inovações, contribuir para o desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e até mesmo para o planejamento estratégico, ou ainda para promover melhores condições de acesso à cultura, à memória e à educação.

Nesse sentido, apesar das diversas possibilidades de abordagens, em diferentes contextos, a informação é o principal elemento para o desenvolvimento da Ciência da Informação, seja como objeto de estudo, seja como fenômeno social que faz parte de um processo mais amplo em desenvolvimento, constantemente em movimento e aberto às novas possibilidades e às necessidades informacionais da sociedade contemporânea. Destarte, de acordo com Araújo (2001), a informação pode ser caracterizada como uma prática social relacionada à atribuição de sentidos em seu processo de comunicação. Essa dinâmica social recursiva é bastante complexa, de modo que o acesso às informações pode contribuir para a geração de novos estados de conhecimentos e, em última análise, para a transformação social. Na base desses processos complexos, há condições materiais mais amplas, sociais, políticas, econômicas, ideológicas e culturais, entre outras, que interferem, direta e indiretamente, na efetividade da dinâmica informacional.

Considerando a função social da informação, as condições de criação e de desenvolvimento da Ciência da Informação e as demandas atuais da sociedade, no contexto da busca por acesso à informação, parte-se do pressuposto de que esse campo de conhecimento pode contribuir com o alcance dessa efetividade, por meio de estudos e de práticas que envolvam os processos de tratamento, organização, disponibilização e, sobretudo, de gerenciamento, de modo a possibilitar o acesso às informações. Não por acaso, a gestão está presente em grande parte das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), no Brasil (Silva; Oliveira; Souza, 2024).

Essa constatação evidencia que a gestão, como macroprocesso, está presente, de modo amplo, em diversos ambientes e, de modo específico, nos demais processos informacionais, em uma perspectiva complexa. Dessa forma, busca-se, neste estudo, mapear as áreas e os temas da gestão constantes nas ementas dos Programas de Pós-Graduação (PPG) brasileiros. Além disso, especificamente, visa promover reflexões sobre a importância desse campo de conhecimento e de algumas perspectivas de estudos no contexto da sociedade contemporânea.

Para isso, realizou-se uma pesquisa documental, utilizando-se de métodos qualitativos e quantitativos, por meio da análise das ementas das disciplinas dos PPGCI brasileiros.

2 A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E SEUS ASPECTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em uma perspectiva institucional, Oliveira e Silva (2020) apresentam o percurso para o desenvolvimento da Ciência da Informação, destacando suas relações com a Biblioteconomia e com a Documentação. Os autores constataram que o desenvolvimento desse campo de conhecimento está intrinsecamente ligado ao desenvolvimento de cursos, eventos científicos, revistas científicas, organizações e PPG. Complementarmente, eles destacam que:

[...] A “informação”, a “interdisciplinaridade” e os “paradigmas” poderiam ser vistos como pontos importantes para uma possível consolidação epistemológica, representando aspectos conceituais que podem facilitar a fundamentação do arcabouço teórico-metodológico e a progressão da produção científica e prática tecnoprofissional emergente da ciência da informação (Oliveira; Silva, 2020, p. 13).

Pode-se mencionar também a relevância da qualificação dos professores e melhores índices de ensino, que se refletem na produção científica discente, nas possibilidades de internacionalização, na qualidade dos trabalhos científicos produzidos e em muitos outros aspectos.

Faz-se necessário, aqui, apresentar um breve conceito do objeto de estudo da Ciência da Informação, a informação, em um esforço teórico-metodológico que não ultrapassa o escopo dessas reflexões.

Entende-se que a informação é o principal elemento para o desenvolvimento da Ciência da Informação. E, mais que disso, a perspectiva social da informação e de seus possíveis impactos para a sociedade enaltece

a razão de ser desse campo de conhecimento. É forçoso considerar que este se desenvolveu em um contexto no qual os problemas informacionais da sociedade direcionavam os esforços na busca para as mais diversas soluções, em que pese aos aspectos científicos e tecnológicos ganharem a dianteira nos primeiros anos de sua implantação, no Brasil e em diferentes partes do mundo, tais como Estados Unidos da América, Reino Unido e a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

É fato notório que, como sublinha Cardoso (1994), a informação social amplia as possibilidades de um campo de estudo, já que se considera como "social" qualquer processo informacional que envolva perspectivas de produção, de organização e de uso da informação. Na base desse entendimento, considera-se que esses processos ocorrem entre "grupos, segmentos e classes", e que, por isso, a produção dos conhecimentos por meio da apropriação das informações acontece na sociedade, também por meio das relações sociais.

Nesse sentido, destacam-se aspectos de responsabilidade social nos estudos desenvolvidos no âmbito da Ciência da Informação. Para Garcia, Targino e Dantas (2012), esse tipo de responsabilidade envolve uma série de fatores que impactam em processos sociais, culturais, políticos e econômicos. Assim, os autores acrescentam que, considerando que esse campo de conhecimento é uma ciência essencialmente social, a responsabilidade social permeia as ações. De modo prático, observam que ela

[...] prevê e estimula maior interação entre organizações empresariais e sociedade, governos e sociedade, instituições e mercados, e assim sucessivamente. Antes restrita à administração, à gestão e ao *marketing*, em especial, ao *marketing* social, nos dias de hoje, tende a se expandir para os demais campos, incluindo a Ciência da Informação (CI). Em qualquer instância, porém, a intenção se repete – maior aproximação entre os interesses das áreas e os das coletividades com o fim de somar esforços com vistas à consecução de objetivos compartilhados (Garcia; Targino; Dantas, 2012, p. 2).

É, portanto, necessário observar que os estudos em gestão podem direcionar para práticas e pesquisas teóricas que contribuam para melhorias na sociedade. É importante recuperar o ponto em que Souza (2011) destaca como um dos fatores de impacto para a consolidação da Ciência da Informação o interesse em refletir sobre o fenômeno informacional, integrando diversas áreas e setores da sociedade e da ciência, com ênfase nos setores do

governo e da indústria da informação. Em arremate, esclarece que essas condições, sociais e epistemológicas, possibilitaram:

[...] a confluência de diversos profissionais, interesses e disciplinas na formação de um campo informacional. A Ciência da Informação é resultado de um paralelismo de projetos de Bibliotecários, Documentalistas, Engenheiros, entre outros, que trouxeram suas experiências teórico-metodológicas para a formatação inicial do campo. Embora existam particularidades nas perspectivas Biblioteconômica, Documental e Tecnológica, entre outras, considera-se que todas elas apontam a busca por soluções para problemas postos pelo *boom* bibliográfico e o caos documental (Souza, 2011, p. 275).

Nesse ponto convergente, destaca-se a importância dos processos gerenciais que possibilitam aglutinar pessoas, tecnologias, desenvolvimentos, práticas e teorias, e que, em maior ou menor medida, condicionam a conformação do campo disciplinar da Ciência da Informação e, constitutivamente, a sua organização institucional em diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil. Assim, reflete-se sobre a relevância dos aspectos de gestão no âmbito da Ciência da Informação para contribuir com a busca por soluções aos problemas informacionais da sociedade, o que envida esforços no levantamento, na reflexão e na compreensão das abordagens acerca da gestão como macroprocesso presente nesse campo de conhecimento.

3 A GESTÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: DIVERSIDADE E CENTRALIDADE

Ao procurar abordar as perspectivas de gestão no campo da Ciência da Informação, parte-se do entendimento de que a preocupação com a gestão da informação, em particular, origina-se na documentação e pode ser considerada como uma disciplina mais consolidada em relação à gestão do conhecimento (Barbosa, 2008). Entretanto, em grande parte dos estudos, observa-se a inter-relação entre estas, considerando a relação indissociável entre a informação e o conhecimento, na medida em que “[...] o conhecimento, uma vez registrado, transforma-se em informação e esta, uma vez internalizada, torna-se conhecimento” (Barbosa, 2008, p. 21).

O autor destaca ainda a relevância dos estudos em gestão da informação no âmbito organizacional, enaltecendo a importância da informação para a tomada de decisões estratégicas. Com efeito, por meio dela, pode-se contribuir para a análise das tendências, no desenvolvimento de aprendizagens, na capacidade de adaptação e até mesmo na inovação.

Observava-se que as abordagens de gestão da informação e do conhecimento correspondiam às tendências emergentes de estudos na sociedade da informação (Barbosa, 2008).

Aquela observação vem sendo constatada em outros estudos, ao apontarem a gestão da informação e do conhecimento como temática emergente nas instituições de ensino superior no Brasil, sobretudo considerando a importância da informação na condição de insumo indispensável às tomadas de decisões. Souza, Dias e Nassif (2011, p. 59) ressaltam que “A gestão da informação, especificamente, envolve os estudos e as práticas gerenciais que permitem a construção, a disseminação e o uso da informação”. Esse entendimento coloca os processos gerenciais em relações dinâmicas e complexas com outros processos informacionais. E mais, demonstra a relevância desse tema tendo em vista as diversas possibilidades de contribuições que podem surgir tanto para as organizações quanto para a sociedade como um todo, sobretudo em torno de questões críticas e sustentáveis atuais, seja com fins econômicos, científicos, políticos, sociais, culturais e tantos outros aspectos.

Então, os estudos em gestão da informação e do conhecimento apresentam uma inegável complexidade, tendo em vista as suas relações com as Ciências Administrativas, Ciência da Computação, Ciência da Informação e, até mesmo, Engenharia de Produção, culminando em desafios teórico-metodológicos e em ambiguidades conceituais, como destacaram Barbosa (2008), Souza, Dias e Nassif (2011), Souza (2015), Souza e Oliveira (2020) e Silva, Oliveira e Souza (2024).

Os novos modelos gerenciais estão desafiando, ao mesmo tempo, organizações e pesquisadores, que se debruçam sobre conceitos, teorias, metodologias e práticas de gestão da informação e do conhecimento (Souza; Dias; Nassif, 2011, p. 56).

No horizonte da compreensão acerca das complexidades e dos desafios de que se revestem os processos de gestão da informação e de gestão do conhecimento, Souza (2015) procurou compreender as condições, as possibilidades e as perspectivas dos processos gerenciais nesse domínio temático, a partir de diferentes modelos teóricos, e adverte:

[...] é importante desenvolver postura crítica teleológica que permita rever os arcabouços teórico-metodológicos já desenvolvidos e aproximar aqueles que, por vezes, se apresentam como um

amálgama de conceitos, modelos e ferramentas tecnológicas de gestão (Souza, 2015, p. 52).

Tomando como referência eventos sociais ocorridos nos últimos anos, Souza e Oliveira (2020) esclarecem que, se, por um lado, a contemporaneidade se caracteriza pela abundância de informação, de conhecimento e de tecnologias, possibilitando relações dinâmicas sem precedentes entre estes e condicionando uma crescente de inovação nos diferentes meios de produção, por outro, observa-se a emergência de movimentos desestruturantes, pautados, sobretudo, em desinformações, pseudoconhecimentos e usos indevidos de tecnologias, que envidam maiores esforços em torno dos estudos e das pesquisas sobre a informação, o conhecimento e as tecnologias a eles relacionadas. Então:

Mais do que antes, essa complexa rede de relações requer uma base gerencial, que, pelo menos, minimize problemas de diferentes ordens e possibilite a boa convivência organizacional e, extensivamente, social, além do aprimoramento o sistema produtivo. Ao falar sobre base gerencial para tratar dos problemas em torno da informação e do conhecimento, delineia-se que tal possibilidade se faz tangível, para esta discussão, em ambientes minimamente controlados, como são as organizações (Souza; Oliveira, 2020, p. 207).

Diante dos desafios apresentados, observa-se o desenvolvimento de estudos multidisciplinares, com orientações interdisciplinares, em que as abordagens sobre gestão vêm emergindo no domínio da Ciência da Informação, procurando evidenciar o valor da informação tanto para as organizações, quanto para as instituições de ensino superior brasileiras. Nesse particular, atualmente, destaca-se a preocupação com o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade como um todo, embora esta já venha sendo sinalizada na literatura há alguns anos.

Essa preocupação manifesta a inquietação apontada por esses autores e se materializa na organização epistemológica do campo da Ciência da Informação. Araújo (2014) destaca que, entre as correntes teóricas responsáveis pelo desenvolvimento desse campo de conhecimento, estão as relativas ao fluxo da informação científica, além de estudos acerca da representação e recuperação da informação, estudos de usuários da informação, economia política da informação e os estudos métricos em informação, a gestão da informação e do conhecimento. Acrescenta ainda que os estudos sobre essa última temática estão intrinsecamente relacionados

à natureza física e que incidiram na redução, otimização, circulação, identificação e descarte das informações inúteis e redundantes (Araújo, 2014). Há aí um destaque para a importância dos processos gerenciais na procura para a efetividade de outros processos informacionais, especialmente para o uso da informação.

Acrescente-se a isso que o desenvolvimento dos estudos voltados para a gestão do conhecimento surge em um contexto no qual gerir a informação não responde à complexidade das demandas da sociedade, pois emerge a necessidade de gerir também o conhecimento, possibilitando a transformação do conhecimento em informação (Araújo, 2014). Essa certamente é uma perspectiva de gestão mais complexa nesse campo científico e aponta para as investidas em torno de pesquisa e estudos interdisciplinares. Não se pode perder de vista que:

[...] a consolidação da ciência da informação perpassa tanto em torno de novas configurações de programas disciplinares devidamente institucionalizados no Brasil e mundo afora, até questões relacionadas aos problemas de investigação materializados em pesquisas individuais e coletivas, que, por sua vez, estende o arcabouço-teórico e metodológico da pesquisa e legitima o campo científico por meio dos produtos e da comunicação científica (Oliveira; Silva, 2020, p. 19).

Há outros programas e outras combinações possíveis, considerando os diversos elementos, especialmente aqueles já apontados por Souza, Dias e Nassif (2011), a saber, conteúdos, tecnologias, pessoas e processos, sem perder de vista os aspectos críticos sinalizados por Souza e Oliveira (2020), em torno da desinformação, do pseudoconhecimento e do uso indevido das tecnologias a eles relacionados. Diante desse contexto, uma das possibilidades de se conhecer as abordagens de estudos em gestão na Ciência da Informação é a observação das disciplinas dos cursos de mestrado e de doutorado brasileiros. O fato é que, por meio desta análise, é possível compreender inicialmente as relações que integram a construção das disciplinas dos PPGCI às demandas atuais da sociedade, sobretudo no âmbito dos estudos em gestão.

A seguir, apresenta-se o Quadro 1 contendo uma síntese das abordagens de gestão encontrados na literatura e suas características.

Quadro 1 – Perspectivas de gestão na Ciência da Informação

Termo	Características
Gestão da informação	<p>Origina-se na documentação e pode ser considerada como uma disciplina mais consolidada em relação à gestão do conhecimento (Barbosa, 2008).</p> <p>No âmbito organizacional, pode ser utilizada para a tomada de decisões estratégicas, análise das tendências, no desenvolvimento de aprendizagens, na capacidade de adaptação e até mesmo na inovação (Barbosa, 2008).</p> <p>“A gestão da informação, especificamente, envolve os estudos e as práticas gerenciais que permitem a construção, a disseminação e o uso da informação” (Souza; Dias; Nassif, 2011, p. 59).</p> <p>Os processos gerenciais possuem relações dinâmicas e complexas com outros processos informacionais, os quais podem resultar em diversas possibilidades de contribuições que podem surgir tanto para as organizações quanto para a sociedade como um todo, sobretudo em torno de questões críticas e sustentáveis atuais, seja com fins econômicos, científicos, políticos, sociais, culturais e tantos outros aspectos (Souza; Dias; Nassif, 2011).</p>
Gestão do conhecimento	<p>Existe uma interrelação entre a informação e o conhecimento já que o conhecimento registrado se transforma em informação e essa informação internalizada se transforma em conhecimento (Barbosa, 2008).</p> <p>A gestão do conhecimento surge em um contexto no qual gerir a informação não responde à complexidade das demandas da sociedade, pois emerge a necessidade de gerir também o conhecimento, possibilitando a transformação do conhecimento em informação (Araújo, 2014).</p>
Gestão da informação e do conhecimento	<p>As abordagens de gestão da informação e do conhecimento correspondiam às tendências emergentes de estudos na sociedade da informação (Barbosa, 2008).</p> <p>A gestão da informação e do conhecimento é uma temática emergente nas instituições de ensino superior no Brasil, sobretudo considerando a importância da informação na condição de insumo indispensável às tomadas de decisões (Souza; Dias; Nassif, 2011).</p> <p>A gestão da informação e do conhecimento apresentam uma inegável complexidade, tendo em vista as suas relações com as Ciências Administrativas, Ciência da Computação, Ciência da Informação e, até mesmo, Engenharia de Produção, culminando em desafios teórico-metodológicos e em ambiguidades conceituais (Barbosa, 2008; Silva; Oliveira; Souza, 2024; Souza, 2015; Souza; Dias; Nassif, 2011; Souza; Oliveira, 2020;).</p>

Fonte: Dados de pesquisa (2025).

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se pela aplicação de métodos qualitativos e quantitativos, utilizando a pesquisa documental relativa à análise das ementas das disciplinas dos PPGCI e o método indutivo para análise dos dados.

O universo da pesquisa abrangeu os PPGCI no Brasil, englobando os cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados à área da Ciência da Informação, mesmo aqueles que possuíam denominações distintas, como Biblioteconomia, Gestão da Informação, Gestão de Documentos e Arquivos, Gestão e Organização do Conhecimento, além do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento.

O mapeamento dos PPGCI brasileiros foi realizado por meio de buscas na Plataforma Sucupira², identificando um total de 30 programas, entre os quais foram encontrados 44 cursos de mestrado e de doutorado. Após isso, procedeu-se à busca pelas disciplinas que abordam a gestão em cada curso, utilizando essa plataforma e pesquisando no campo de disciplinas³.

Para inclusão das disciplinas na análise, definiu-se a necessidade da presença dos termos "gestão", "gerenciamento" e/ou "gerência" no nome e/ou na ementa da disciplina como critério. A escolha desses termos baseou-se na similaridade conceitual entre eles no contexto da pesquisa. Além disso, considerou-se como critério de exclusão o término da vigência da disciplina, verificando essa informação na referida plataforma.

A amostra foi constituída pelas disciplinas dos cursos de mestrado e de doutorado dos PPGCI brasileiros que abordavam a perspectiva da gestão, compreendendo 168 disciplinas que trazem abordagens de gestão.

Por fim, os dados levantados foram sistematizados em quadros e analisados com base nos referenciais aqui adotados, permitindo uma compreensão inicial das perspectivas de gestão nos PPGCI brasileiros. De modo operacional, as análises tiveram como base as instituições, os PPG, os títulos e as temáticas das disciplinas levantadas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os primeiros resultados observados, no decorrer do estudo, evidenciam que há uma forte presença da gestão nos PPGCI brasileiros, embora em

² Trata-se de uma ferramenta que coleta informações e funciona como base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Acesse a página em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.jsf?areaAvaliacao=31&areaConhecimento=60700009>.

³ Plataforma Sucupira > Coleta CAPES > Disciplinas. Acesse a página em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/disciplina/listaDisciplina.jsf>.

perspectivas bastante diferentes. Porém, há claramente um destaque para a gestão da informação e do conhecimento, como pode ser observado no Quadro 2, no qual se verifica a predominância da gestão da informação e do conhecimento de forma direta e indireta, pois, além de estarem presentes como temáticas centrais em algumas disciplinas, também estão presentes indiretamente no contexto das abordagens de gestão apresentadas nas disciplinas, conforme pode ser observado adiante na Figura 1.

Complementarmente, constatou-se que, entre essas abordagens, as disciplinas que apresentam perspectivas de estudos relacionados à gestão da informação são relativamente mais recorrentes na comparação com aquelas que adotam abordagens sobre a gestão do conhecimento.

Quadro 2 – Disciplinas dos PPGI que abordam a temática gestão

Instituição / Estado		Programa	Disciplinas
1	Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) / RJ	PPG em Memória e Acervos (PPGMA) – Mestrado Profissional	Gestão museológica; Conservação e gerenciamento de coleções de obras raras.
2	Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFSE)	PPGCI – Mestrado Profissional	Fundamentos em Ciência da Informação e Gestão da Informação e do Conhecimento; Gestão estratégica de unidades de informação; Gestão da Informação e do Conhecimento em acervos arquivísticos e documentais; Gestão do patrimônio informacional e proteção do conhecimento; Mercado de trabalho e o gestor da informação e do conhecimento; Metodologia da pesquisa em Ciência da Informação e Gestão da Informação e do Conhecimento; Sistemas de informação aplicados à Gestão da Informação e do Conhecimento; Tópicos especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento; Mercado de trabalho e o profissional de Ciência da Informação; Gestão da informação e do conhecimento em acervos arquivísticos e documentais; e <i>Marketing</i> digital, dispositivos e tecnologias informacionais.
3	Universidade de Brasília (UnB)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Seminários em organização da informação; e Tópicos especiais em organização da informação.
4	Universidade de São Paulo (USP)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Planejamento e gestão de serviços de informação especializados: reflexões teórico-metodológicas; e Curadoria digital.

Instituição / Estado		Programa	Disciplinas
5	Universidade de São Paulo (USP)	PPG em Gestão da Informação – Mestrado profissional	Estudos métricos da informação na avaliação da ciência, tecnologia e inovação; Gestão de conteúdos e recuperação da informação; Planejamento e gestão de serviços de informação especializados: reflexões teórico-metodológicas; Web social aplicada aos serviços bibliotecários; Curadoria digital; e Planejamento e gestão de serviços de informação especializados: reflexões teórico-metodológicas.
6	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	PPG em Gestão da Informação (PPGINFO) – Mestrado profissional	Ética na gestão da informação; Relações humanas em gestão da informação; Gestão de dados de pesquisa; Gestão da informação; e Competência em informação na gestão de unidades de informação.
7	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)	PPG em gestão de documentos e governança arquivística – Mestrado profissional	Não existem registros de disciplinas vigentes tendo em vista que se trata de um programa novo, criado em 2023, aprovado pela Portaria Nº 2149 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
8	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Políticas de informação e gestão pública.
9	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília (UNESP-Marília)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Política de preservação digital: conceitos, produção e processos de gestão; Ciência Aberta e gestão de dados de pesquisa: teoria e prática; Online safety and digital literacy; Tópicos especiais: gestão de dados de pesquisa; Metadados: acesso, uso e reúso no contexto do Linked Open data; Gestão da informação orgânica: a abordagem informacional dos documentos de arquivo; Special topics in open science and research data; Cultura organizacional, comportamento organizacional e gestão do conhecimento nas organizações; Cultura informacional: contexto, problemas e campo de aplicação; Informação, conhecimento e inteligência organizacional; Estrutura das organizações no desenvolvimento das comunidades; Gestão da inteligência e do conhecimento em organizações competitivas e inovadoras; Informação e comunicação na gestão organizacional para a diversidade: sentidos, discursos e práticas sociais; Gestão do conhecimento: abordagem sistêmica sob a ótica da cultura organizacional e do comportamento organizacional; Preservação digital: conceitos, política, produção e processos de gestão; Informação e comunicação: gestão, inovação e diversidade; Gestão da informação organizacional: conceitos e ferramentas; Tópicos especiais: documentação: do analógico ao digital; e Tópicos especiais: contribuição da ciência da informação no âmbito de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Instituição / Estado		Programa	Disciplinas
10	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Mapeamento informacional para a gestão de redes e sistemas de informação; O museu como ambiente de inf.: sistema de doc. em museus; Tirocínio docente orientado; e Informação e gestão do conhecimento.
11	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	PPG em Gestão de documentos e governança arquivística	Não existem registros de disciplinas vigentes tendo em vista que se trata de um programa novo, criado em 2023, aprovado pela Portaria Nº 2149 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
12	Universidade Federal da Paraíba/João Pessoa (UFPB-JP)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Usuários da informação; Gestão: informação, conhecimento e inteligência organizacionais; E-science no âmbito da ciência da informação; Gestão da segurança da informação; Competências em informação na sociedade em rede; e Gestão estratégica da informação.
13	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	PPGCI – Mestrado acadêmico	Ciência Aberta e <i>marketing</i> científico digital; Gestão estratégica de unidades de informação; Dados abertos e governança eletrônica; Gestão estratégica da informação e do conhecimento; Produção, mediação e gestão da informação; e Transferência tecnológica em processos inovativos.
14	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Usuários e contextos informacionais; Gestão da informação e do conhecimento; Políticas arquivísticas e acesso à informação; Produção cultural: questões sobre gestão; e Gestão de documentos e arquivos públicos.
15	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	PPG em Gestão e Organização do Conhecimento (PPGGCOC) – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Arquitetura da informação; Bibliotecas digitais; Gestão da informação e do conhecimento em ambientes especiais; Inteligência e gestão do conhecimento; Metadados: formatos e modelos; Tópicos especiais em gestão & tecnologia IV; Tópicos especiais em gestão & tecnologia III; Tópicos especiais em gestão & tecnologia I; A prática da gestão da informação; e Tópicos especiais em gestão & tecnologia II.
16	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Curadoria digital; Processos quali-quantitativos aplicados à gestão da produção científica e técnica; Processos informacionais no contexto organizacional; e Política de informação.
17	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	PPGCI – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Análise da informação literária para crianças; Organização do conhecimento e gestão documental; Tópicos especiais: estudos métricos; Informação científica, tecnológica e empresarial: avaliação e monitoramento de sua produção; Informação, teoria e sistemas de inovação; Gestão de serviços informacionais; Tópicos especiais: gestão da informação para governança corporativa em segurança pública; Tópicos especiais: tratamento de massa documental acumulada para o combate à corrupção; Informação, criatividade e estratégias para inovação; Gerência de dados da web para ciência da informação; Gerência de dados da web para ciência da informação; e Gestão estratégica da informação e capacidade

Instituição / Estado		Programa	Disciplinas
			absortiva.
18	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	PPGCI – Mestrado acadêmico	Acesso, uso e usuários da informação; Gestão da inovação; e Gestão de processos e pessoas por competências.
19	Universidade Federal do Cariri (UFCA)	PPG em Biblioteconomia – Mestrado profissional	Profissional da informação; Tópicos especiais em ambientes de informação II; Gestão da Informação e do Conhecimento e inteligência competitiva em ambientes de informação; Tópicos especiais em ambientes de informação IV; Mediação da informação; e Tópicos especiais em ambientes de informação III.
20	Universidade Federal do Ceará (UFC)	PPGCI – Mestrado acadêmico	Gestão da informação e do conhecimento; Sistemas de informação na gestão do conhecimento; Gestão da informação científica e tecnológica; e Processos informacionais na EaD online.
21	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	PPGCI – Mestrado acadêmico	Não possui disciplinas com perspectivas de gestão.
22	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	PPG em Biblioteconomia (PPGB) – Mestrado profissional	Pesquisas emergentes em gestão; Biblioteconomia universitária e especializada; Gestão do conhecimento e tecnologias da informação; Arquitetura da informação e gestão de recursos informacionais; Inovação aberta e ciência aberta; Biblioteconomia, planejamento e gestão; e Métodos e técnicas de análise de redes sociais aplicados à biblioteconomia.
23	Universidade Federal do Estado do Rio De Janeiro (UNIRIO)	PPG em Gestão de documentos e arquivos (PPGDA) – Mestrado profissional	Perspectivas da arquivologia contemporânea; Arquivologia e gestão; Arquivos, legislação e ética; Arquivos, educação e práticas culturais; Usos e usuários da informação arquivística; Arquivo, documentos digitais e tecnologias da informação; Preservação da informação arquivística; Tópicos especiais em gestão da informação arquivística 1; e Tópicos especiais em gestão da informação arquivística 2.
24	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PROGCIN) – Mestrado profissional	Não existem registros de disciplinas vigentes tendo em vista que se trata de um programa novo, criado em 2023, aprovado pela Portaria Nº 2149 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
25	Universidade Federal do Pará (UFPA)	PPGCI – Mestrado e Doutorado ⁴ acadêmicos	Estudos avançados em arquivologia.

⁴ O curso de Doutorado acadêmico do PPCGI/UFPA foi criado em 2023 e aprovado pela CAPES com a publicação na Portaria nº 2.149, de 26 de dezembro de 2023. Portanto, as disciplinas vigentes referem-se apenas ao curso de Mestrado Acadêmico.

Instituição / Estado		Programa	Disciplinas
26	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	PPGCI-IBICT– Mestrado e Doutorado acadêmicos	Estruturas e fluxos da informação para produção e uso do conhecimento; Estrutura e fluxos da informação; Gestão da informação nas organizações; Gestão da informação para produção de conhecimento; Gestão do conhecimento; Informação e conhecimento na gestão estratégica; Informação e gestão pública; Informação e sustentabilidade ambiental; e Tópicos especiais II.
27	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	PPGCI – Mestrado profissional	Gestão da informação e do conhecimento; Tópicos especiais em gestão da informação e do conhecimento; Informação, organizações e processos; e Sistemas de informação gerenciais.
28	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	PPGCI – Mestrado acadêmico	Gestão de dados científicos.
29	Universidade Federal Fluminense (UFF)	PPGCI– Mestrado e Doutorado acadêmicos	Infometria: métodos quantitativos em ciência da informação; Gestão de ativos organizacionais de informação e de conhecimento; Análise e tratamento da informação; Tecnologias da informação; Preservação da informação; Fundamentos da análise e tratamento da informação; Tópicos em comunicação, gestão, tecnologia e uso da inf II; Tópicos em comunicação, gestão, tecnologia e uso da inf I; Diplomática como fundamento da identificação arquivística; A gestão de ativos de informação e de conhecimento e a cultura organizacional; e Fundamentos teóricos e metodológicos da gestão de documentos.
30	Universidade FUMEC (FUMEC)	PPG em Tecnologia da Informação e Comunicação e Gestão do Conhecimento – Mestrado e Doutorado acadêmicos	Tópicos especiais II; Gestão de dados; Modelagem organizacional; Redes de conhecimento e inovação – MD; Capital intelectual – MD; Tópicos especiais II: a internet das coisas na gestão da informação; Gestão de inovação tecnológica – MD; Governança corporativa e de TI – MD; Tópicos especiais em gestão da informação e do conhecimento; Gestão do conhecimento – MD; Interdisciplinaridade em sistemas de informação e gestão do conhecimento; Métodos quantitativos em sistemas de informação – MDO; Métodos qualitativos em sistemas de informação – MDO; Tópicos especiais em gestão estratégica de finanças; Tópicos especiais II - logística empresarial; Tópicos especiais: gestão da remuneração; e Rede 31 - ambiente interdisciplinar de pesquisa e extensão em inovação, gestão, comunicação e tecnologia do PPGSIGC.

Fonte: Dados de pesquisa (2024).

Em que pese à multiplicidade de abordagens e ao destaque para a Gestão da Informação e à Gestão do Conhecimento, foi possível verificar setenta termos utilizados nas disciplinas que mencionam abordagens de

gestão. Essa quantidade de termos reflete não apenas a importância da gestão nesse campo científico, mas também a necessidade de mais estudos acerca desse tema, com o intuito de identificar suas relações com as demandas atuais da sociedade, suas perspectivas sociais, seus avanços e suas implicações nas instituições de ensino e pesquisa, em sentido estrito, e na sociedade, em sentido amplo.

Tomando como base os referenciais teóricos adotados, notadamente as abordagens epistemológicas realizadas por Souza, Dias e Nassif (2011), Souza (2015) e Souza e Oliveira (2020), é possível observar que as perspectivas adotadas têm como base as condições e as possibilidades de gestão nos domínios de estudo. Com efeito, foi possível observar que os mestrados profissionais tendem a adotar abordagens mais pragmáticas, direcionadas a processos, como, por exemplo, gestão da informação documental, gestão de documentos, gestão de arquivos e gestão de fundos arquivísticos, entre outras. Por outro lado, nos cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos, constataram-se abordagens relativamente mais amplas, reflexivas e teóricas, que visam ao desenvolvimento teórico-metodológico da área de gestão da informação e do conhecimento, especificamente, e da Ciência da Informação, em sentido amplo.

De modo mais específico, outro ponto que merece destaque diz respeito aos resultados referentes à USP, à UFMG e à UNIRIO, na medida em que essas instituições mantêm em funcionamento dois PPG no âmbito da Ciência da Informação, em que são oferecidas, respectivamente, sete, 15 e 16 disciplinas que trazem abordagens de gestão.

Nesse domínio, os cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos do PPGCI/USP ofertam duas disciplinas que contemplam perspectivas de gestão. De modo mais específico, essas disciplinas abrangem temáticas sobre a gestão de serviços de informação, a gestão do ciclo de vida da tecnologia da Informação e a gestão da informação digital. O curso de mestrado profissional ofertado pelo PPGGI/USP, por sua vez, conta com cinco disciplinas que abordam perspectivas da gestão. De maneira específica, essas disciplinas abarcam a gestão de conteúdos, a gestão de serviços de informação, a gestão digital, a gestão da reputação digital, a gestão de projetos e o

gerenciamento de riscos, além de abordagens sobre políticas de gestão e compartilhamento de recursos.

Nos cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos do PPGCI/UFMG, foram levantadas cinco disciplinas sobre gestão: Usuários e contextos informacionais; Gestão da informação e do conhecimento; Políticas arquivísticas e acesso à informação; Produção cultural: questões sobre gestão; e Gestão de documentos e arquivos públicos. Essas disciplinas abordam a gestão da informação, a gestão de documentos, a gestão de sistemas, a gestão do conhecimento e a gestão de arquivos.

Nos cursos de mestrado e de doutorado acadêmicos do PPGGOC/UFMG, foram identificadas dez disciplinas acerca da gestão. Essas disciplinas trazem abordagens sobre a gestão da informação, a gestão de bibliotecas digitais, a gestão do conhecimento, a gestão do patrimônio cultural, a gestão do patrimônio científico e a gestão de metadados.

Nos programas profissionais da UNIRIO, PPGB e PPGDA, observam-se perspectivas mais específicas orientadas ao escopo desses programas. No PPGB, foram identificadas sete disciplinas que trazem abordagens relacionadas à gestão. Essas disciplinas discutem a gestão da informação, a gestão do conhecimento, a gestão de recursos informacionais e a gestão da inovação. No PPGDA da UNIRIO, foram levantadas nove disciplinas que tratam da gestão, contemplando temáticas como a gestão de documentos, a gestão da informação, a gestão do conhecimento, a gestão de arquivos e a gestão de recursos humanos.

Destacam-se ainda dois grupos de programas, sendo o primeiro composto pelos programas UNESP, UFSC, UFF e FUMEC. E o segundo formado pelos programas FCRB, UNB, USP (acadêmico), UEL, UFPE, UFSCAR, UFPA e UFRGS. O primeiro grupo destaca-se pela quantidade de disciplinas que abordam a temática gestão, já o segundo destaca-se pela baixa incidência de disciplinas que abordam o tema.

Em relação ao primeiro grupo, foi possível observar que a UNESP oferece 19 disciplinas com diversas abordagens da gestão da informação e do conhecimento, mas também com outras temáticas relativas à preservação digital, à inteligência competitiva organizacional, à inovação, à ciência aberta, a dados de pesquisa e políticas públicas de ciência, à tecnologia e à

inovação. Diante da quantidade de disciplinas e da multiplicidade de abordagens identificadas neste programa, é possível constatar que a gestão é um tópico bastante apreciado com diversas possibilidades de abordagens e de aplicações, principalmente voltadas para a tecnologia.

Já na UFSC, foram encontradas 12 disciplinas com tópicos em gestão, com destaque para as abordagens pouco exploradas em outros programas, como por exemplo a disciplina análise da informação literária para crianças, gestão da informação relativa à governança e à segurança pública, além da gestão no âmbito do combate à corrupção. Entretanto, o programa também oferece disciplinas com abordagens convencionais considerando a gestão da informação e do conhecimento, além de outras perspectivas voltadas para os estudos métricos em informação. Ao analisar as disciplinas que trazem a temática gestão neste programa, constatou-se um diferencial em relação aos demais programas pela presença de tópicos em gestão da informação direcionadas às questões de forte cunho social como a educação para crianças, a governança pública e o combate à corrupção.

Já na UFF, foram identificadas 11 disciplinas, entre as quais se destacam as perspectivas voltadas para gestão de ativos organizacionais, análise, preservação e tratamento da informação, além de disciplinas que trazem aspectos de gestão documental. Esse programa apresenta disciplinas que abordam em sua maioria tópicos em gestão, tratamento e uso da informação, focando também na tecnologia, na comunicação, na cultura organizacional e na preservação documental.

Em relação à FUMEC, foram identificadas 17 disciplinas, entre as quais se destacam tópicos em gestão voltados para a internet das coisas, dados, inovação tecnológica, sistemas de informação, logística empresarial, gestão da remuneração. Neste programa, também foi possível constatar que existe um foco na gestão da informação e do conhecimento, com variáveis direcionadas para a tecnologia, a inovação e a estratégia empresarial.

Em relação ao segundo grupo, formado pelos programas da FCRB, da UNB, da USP (acadêmico), da UEL, da UFPE, da UFSCAR, da UFPA e da UFRGS, foram encontradas conformações diversas.

Na FCRB, foram identificadas apenas duas disciplinas direcionadas à gestão museológica. Já na UNB, duas disciplinas direcionadas à gestão da

informação, na USP (acadêmico) apenas duas disciplinas direcionadas à gestão e curadoria da informação. Em relação à UEL, apenas uma disciplina abordando políticas de informação e gestão pública. Na UFPE, foram identificadas quatro disciplinas sendo elas relativas à gestão da informação no contexto organizacional, curadoria e políticas de informação. Na UFSCAR, as três disciplinas identificadas trazem abordagens de gestão da informação numa perspectiva organizacional, além de abordar a gestão na perspectiva do usuário da informação e na inovação.

Na UFPA e na UFRGS, foram encontradas apenas uma disciplina em cada programa, sendo elas referente, respectivamente, à gestão da informação arquivística e gestão de dados científicos.

Diante dessas análises, foi possível identificar os programas que mais demonstram interesse em estudos em gestão, bem como as dimensões temáticas abordadas nessas disciplinas. Por outro lado, também foram identificados os programas com menores incidências de disciplinas relativas à gestão, demonstrando um possível distanciamento do programa em relação ao referido tema.

Além das temáticas identificadas acima, observa-se, no Quadro 3, os setenta termos relacionados à Gestão levantados nas disciplinas dos PPGCI brasileiros.

Quadro 3 – Termos relacionados à gestão nas disciplinas dos PPGCI brasileiros

GESTÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Nº	Termos
1	Gestão administrativa na perspectiva museológica
2	Gestão ambiental
3	Gestão arquivística
4	Gestão da Informação
5	Gestão da informação digital
6	Gestão da informação orgânica
7	Gestão da informação organizacional
8	Gestão da inovação
9	Gestão da inteligência
10	Gestão da produção
11	Gestão da qualidade
12	Gestão da qualidade em serviços de informação
13	Gestão da rede de suprimentos
14	Gestão da remuneração
15	Gestão da reputação digital
16	Gestão da segurança da informação
17	Gestão da visibilidade e reputação online
18	Gestão de arquivos

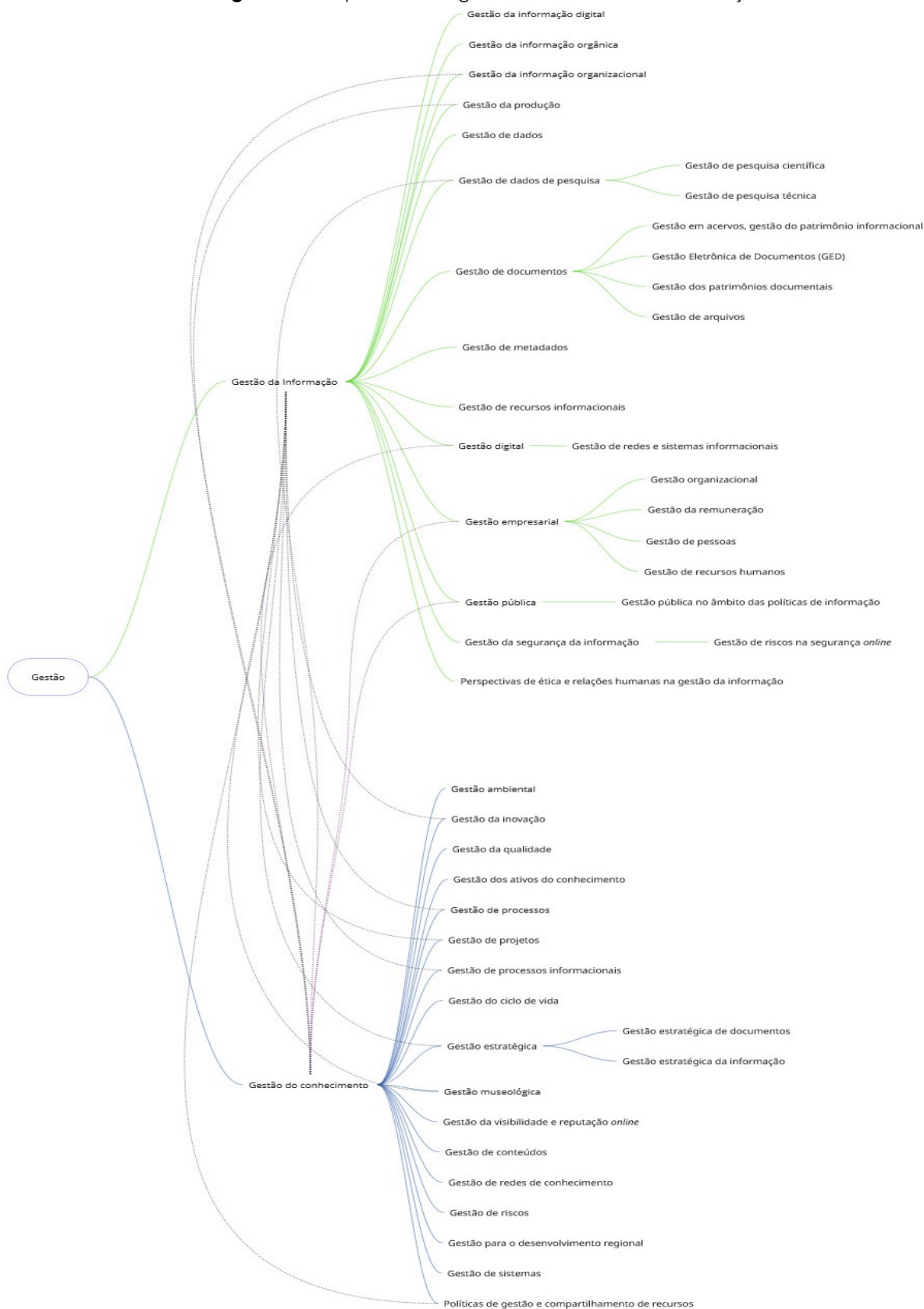
GESTÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Nº	Termos
19	Gestão de atividades docentes
20	Gestão de ativos
21	Gestão de ativos inovativos
22	Gestão de bibliotecas digitais
23	Gestão de coleções raras
24	Gestão de conteúdos
25	Gestão de dados
26	Gestão de dados de pesquisa
27	Gestão de documentos
28	Gestão de metadados
29	Gestão de operações comportamentais
30	Gestão de pesquisa científica
31	Gestão de pesquisa técnica
32	Gestão de pessoas
33	Gestão de políticas de informação
34	Gestão de processos
35	Gestão de processos informacionais
36	Gestão de produtos
37	Gestão de projetos
38	Gestão de recursos humanos
39	Gestão de recursos informacionais
40	Gestão de redes de conhecimento
41	Gestão de redes e sistemas informacionais
42	Gestão de riscos
43	Gestão de riscos na segurança online
44	Gestão de serviços de informação
45	Gestão de sistemas
46	Gestão de unidades de informação
47	Gestão digital
48	Gestão do capital intelectual
49	Gestão do ciclo de vida da tecnologia da Informação
50	Gestão do Conhecimento
51	Gestão do conhecimento organizacional
52	Gestão do patrimônio científico
53	Gestão do patrimônio cultural
54	Gestão documental
55	Gestão dos ativos do conhecimento
56	Gestão dos patrimônios documentais
57	Gestão Eletrônica de Documentos (GED)
58	Gestão em acervos, gestão do patrimônio informacional
59	Gestão em museus
60	Gestão empresarial
61	Gestão estratégica
62	Gestão estratégica da informação
63	Gestão estratégica de documentos
64	Gestão estratégica em unidades de informação
65	Gestão organizacional
66	Gestão para o desenvolvimento regional
67	Gestão pública no âmbito das políticas de informação
68	Perspectivas de ética e relações humanas na gestão da informação
69	Políticas de gestão e compartilhamento de recursos
70	Processos de gestão no âmbito da preservação digital

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Após analisar os termos, constata-se que a gestão é um tema bastante recorrente que abrange diversas possibilidades de estudos. Esse é um tópico amplamente estudado na maioria dos PPGCI brasileiros, em diferentes contextos, sobretudo em aspectos relativos à gestão da informação nas organizações, na tecnologia, na preservação e no tratamento da informação, mas também em temas sociais como no combate à corrupção, na segurança pública, na leitura para crianças e nas políticas públicas.

Os tópicos de gestão abordados nas disciplinas relacionam-se, sobretudo, com a gestão da informação e a gestão do conhecimento conforme pode ser observado na Figura 1, que traz uma representação gráfica com as perspectivas de gestão mais próximas dos núcleos da gestão da informação e da gestão do conhecimento.

Figura 1 – Perspectivas de gestão na Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Após analisar os resultados, foi possível verificar os temas que estão mais próximos da gestão da informação e os que mais se aproximam da gestão do conhecimento. Porém, destaca-se que as temáticas relativas à gestão na Ciência da Informação convergem entre esses dois núcleos principais, já que a informação e o conhecimento manifestam uma relação orgânica entre si, principalmente, relacionadas ao acesso à informação e à construção de novos conhecimentos.

Entretanto, os temas que mais se aproximam da gestão do conhecimento no âmbito das disciplinas ofertadas pelos PPGCI brasileiros estão relacionados aos estudos que envolvem, sobretudo, mas não apenas, conceitos, modelos, políticas, sistemas e organizações. E já os temas na perspectiva da gestão da informação são mais direcionados ao tratamento da informação, além de aspectos físicos, digitais, tecnológicos e documentais, mas também abordam aspectos sociais como a gestão da informação literária para crianças. Observou-se ainda que alguns temas possuem aspectos predominantes da gestão da informação ou do conhecimento, mas mantêm uma forte influência entre essas duas perspectivas (informação e conhecimento), conforme pode ser observado nas interseções representadas na Figura 1.

A multiplicidade de perspectivas teóricas e práticas de gestão materializadas na pluralidade de disciplinas (Quadro 2) e termos (Quadro 3) corrobora com os entendimentos de Souza, Dias e Nassif (2011), Souza (2015), Souza e Oliveira (2020) e Silva, Oliveira e Souza (2024), que, a partir de pontos de partida e abordagens distintos, consideram a gestão como macroprocesso levado a cabo com base em diversas perspectivas conceituais, epistemológicas, teóricas e práticas, sempre tomando como referências as condições e as possibilidades desses processos em ambientes organizacionais e sociais diversos. Além disso, em que pese a essa multiplicidade de perspectivas, constata-se a centralidade na gestão da informação e na gestão do conhecimento.

Tomando como ponto de partida a complexidade apontada por Souza (2015) sobre as condições, as possibilidades e as perspectivas da gestão da informação e do conhecimento e, complementarmente, a multiplicidade de perspectivas que esses achados científicos demonstram, observa-se que a

sistematização desses termos é acrescida da apresentação de que seus respectivos conceitos são construtos importantes para o desenvolvimento e a consolidação de estudos no domínio da gestão na Ciência da Informação no âmbito brasileiro. Com efeito, torna-se potencial a identificação e a compreensão de abordagens existentes, bem como outras perspectivas iminentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo proporcionou uma visão abrangente das perspectivas de gestão presentes nos PPGCI brasileiros evidenciando um crescente interesse por essa temática no país. Nos achados científicos, constatou-se que os componentes curriculares dos PPGCI têm progressivamente incorporado múltiplas perspectivas de estudos voltadas à gestão, embora haja uma centralidade na gestão da informação e do conhecimento.

A centralidade da gestão da informação e do conhecimento é demonstrada ao se analisar a incidência de disciplinas que trazem essas temáticas, além das influências desses processos gerenciais em outras disciplinas. Esse resultado foi alcançado ao se analisar os termos e os seus contextos nas ementas das disciplinas, possibilitando conhecer os diversos domínios nos quais a gestão está inserida na Ciência da Informação.

Desse modo, foi possível apresentar as relações entre os temas, mas acima de tudo, constatar que a temática gestão na Ciência da Informação é uma questão complexa que requer mais aprofundamento teórico a fim de identificar as relações temáticas em seus contextos de forma mais aprofundada.

Ao constatar essa diversidade de abordagens de gestão, destaca-se o desafio em torno das imprecisões terminológicas e conceituais, que podem fragilizar os fundamentos teórico-metodológicos que sustentam os estudos. Então, estudos dessa natureza não somente possibilitam a compreensão das abordagens já adotadas, como outras perspectivas iminentes, tais como gestão na inteligência artificial; gestão, avaliação e monitoramento das Políticas Públicas de informação, de memória e de leitura; gestão de dados de saúde; gestão de dados na perspectiva da sustentabilidade (pontos de

queimadas, desmatamento, análise de riscos de tragédias naturais no território brasileiro); gestão de dados de segurança; e gestão de dados para a inteligência nacional, entre outras.

Por fim, recomenda-se uma análise mais aprofundada sobre como as abordagens de gestão desenvolvidas nos PPGCI podem impactar o âmbito social, refletindo na responsabilidade social das instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Esse é um caminho essencial para garantir que essas instituições, os programas ofertados e as pesquisas realizadas estejam alinhados às necessidades e aos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da ciência da informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, Paraíba, v. 4, n. 1, p. 57–79, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 5 jan. 2025.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. A construção social da informação: dinâmicas e contextos. **DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação**, [s.l.], v. 2, n. 5, out. 2001. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/5227>. Acesso em: 5 jan. 2025.

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. [esp.], p. 1-25, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1843>. Acesso em: 5 jan. 2025.

CARDOSO, Ana Maria Pereira. Retomando possibilidades conceituais: uma contribuição à sistematização do campo da informação social. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 23, n. 2, p. 107-114, jul./dez. 1994. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/38274/29814>. Acesso em: 7 jan. 2025.

GARCIA, Joana Coeli Ribeiro, TARGINO, Maria das Graças; DANTAS, Esdras Renan Farias. Conceito de responsabilidade social da Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 17, n. 1, p. 1–25, jan./jun. 2012. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/12309/11372>. Acesso em: 7 jan. 2025.

OLIVEIRA, Marlene. Origens e evolução da Ciência da Informação. In: OLIVEIRA, Marlene de. (org.). **Ciência da Informação: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. Cap. 1, p. 9-28.

OLIVEIRA, Marlene; SILVA, Zayr Claudio Gomes da. Caminhos da Ciência da Informação: da Library and Information Science às I-Schools. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. [esp]. p. 8-27, fev. 2020.

Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22281/17898>. Acesso em: 7 jan. 2025.

SILVA, Jacyara Kalina Themistocles da; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; SOUZA, Edivanio Duarte de. Perspectivas de gestão nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação brasileiros: uma análise crítica nos componentes curriculares. In: ENCONTRO EDICIC, 14., 2024, Lisboa. **Atas do XIV Encontro EDICIC** [...]. Lisboa: Edições Colibri, 2024. v. 1. p. 157-163. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/bitstream/10451/64777/3/Dialogos%20FINAL.pdf>. Acesso em: 3 jan. 2025.

SOUZA, Edivanio Duarte de. **A epistemologia interdisciplinar na Ciência da Informação: dos indícios aos efeitos de sentido na consolidação do campo disciplinar**. 2011. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-8P2JNH/1/epistemologia_interdisciplinar_edivanio.pdf. Acesso em: 7 jan. 2025.

SOUZA, Edivanio Duarte de. A gestão da informação e do conhecimento: possibilidades, condições e perspectivas. In: GRACIA, Joana Coeli Ribeiro; TARGINO, Maria das Graças (org.). **Desvendando facetas da gestão e políticas de informação**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015. Cap. 1, p. 29-56.

SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense; NASSIF, Mônica Erichsen. A gestão da informação e do conhecimento na ciência da informação: perspectivas teóricas e práticas organizacionais. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 55-70, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/4039/5598>. Acesso em: 7 jan. 2025.

SOUZA, Edivanio Duarte de; OLIVEIRA, Maria Lívia Pachêco de. Condições da informação e do conhecimento no contexto da gestão: aproximações epistêmicas. In: FEITOZA, Rayan Aramis de Brito; Duarte, Emeide Nóbrega. (Orgs.). **Visões epistemológicas da gestão do conhecimento na Ciência da Informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Cap. 7, p. 206-232. Disponível em: <https://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/850/844/6974>. Acesso em: 7 jan. 2025.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

CONTRIBUIÇÕES DAS AUTORIAS

Informa-se nesta seção as funções de cada pessoa autora, de acordo com a [taxonomia CRediT](#), conforme orientado na página da revista PCI:

Função	Definição
Conceituação	Jacyara Kalina Themistocles da Silva.
Curadoria de dados	Jacyara Kalina Themistocles da Silva.
Análise Formal	Jacyara Kalina Themistocles da Silva; Dalgiza Andrade Oliveira; Edivanio Duarte de Souza.
Obtenção de financiamento	—
Investigação	Jacyara Kalina Themistocles da Silva; Dalgiza Andrade Oliveira; Edivanio Duarte de Souza.
Metodologia	Jacyara Kalina Themistocles da Silva; Dalgiza Andrade Oliveira; Edivanio Duarte de Souza.
Administração do projeto	Dalgiza Andrade Oliveira; Edivanio Duarte de Souza.
Recursos	—
Software	—
Supervisão	Dalgiza Andrade Oliveira.
Validação	Edivanio Duarte de Souza.
Visualização [de dados (infográfico, fluxograma, tabela, gráfico)]	—
Escrita – primeira redação	Jacyara Kalina Themistocles da Silva.
Escrita – revisão e edição	Dalgiza Andrade Oliveira; Edivanio Duarte de Souza.